

## MODA, ESTILO DE VIDA E SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE UMA MINICOLEÇÃO BASEADA NO AMBIENTALISMO

Freitas, Adriana Valéria da Silva; Doutora em Saúde Pública pelo ISC/UFBA; Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, [adrianaf719@gmail.com](mailto:adrianaf719@gmail.com)<sup>1</sup>

### RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da construção de um estudo sobre moda, estilo de vida e saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva que ocorreu na cidade de Salvador, Bahia entre os meses de junho e julho de 2020. O relato de experiência foi realizado tendo como base um trabalho de conclusão de um curso livre de formação em design de moda, realizado na Escola de Negócios de Moda-ENMODA, ofertado através do ensino à distância. O curso teve um tempo de duração de 12 meses e se constituiu em 11 módulos que abordaram conhecimentos sobre a história da moda dos séculos 19 e 20, desenho e ilustração de moda, pesquisa de tendências, direção criativa, segmento de lifestyle, planejamento de coleção, estamparias, empreendedorismo e o desenvolvimento do trabalho final, no qual deve-se apresentar uma minicoleção. Para a construção teórica dessa experiência foram realizadas pesquisas em periódicos, tendo as palavras chaves: moda, estilo de vida e saúde. Além disso, diante do contexto vivenciado mundialmente pela pandemia, que vem afetando todas as áreas, incluindo os setores da moda, buscou-se atrelar a definição de estilo de vida a área da saúde. Para dar suporte a discussão apoiou-se no conceito de moda referido pela filosofia, a qual é percebida como um fenômeno que influencia as civilizações e que não está atrelado apenas ao vestuário, podendo ter uma construção mais ampla, provocando mudanças e transformações nos modos de viver. Com isso, foi possível correlacionar a moda a uma teoria ambientalista da área do cuidado à saúde. Nesta teoria, a autora tem como enfoques os aspectos biológicos, psicológicos e sociais que podem influenciar o estilo de vida das pessoas. Esses aspectos precisam ser considerados como importantes categorias que possam trazer o entendimento sobre as necessidades humanas básicas do indivíduo, para que seja possível realizar a promoção da saúde e da

qualidade de vida. As descobertas do estudo levaram a proposta de uma mini-coleção intitulada: o cuidado nunca sai de moda. A referida coleção traz como proposta o uso da técnica do upcycling, em que o reaproveitamento de materiais e tecidos pode ser compreendido como um estilo de vida sustentável. As limitações do estudo estão na reduzida disponibilidade de publicações que façam a correlação entre moda e saúde. E ainda por não ser possível verificar as implicações práticas do estudo pela condição de distanciamento social imposto pela pandemia. A pesquisa tem como originalidade o embasamento em uma teoria da área da saúde, especificamente da enfermagem, que tem um arcabouço amparado pela ciência do cuidado que não se reduz aos aspectos biológicos, indo além e considerando o indivíduo como um ser biopsicosocioespíritual, correlacionando a moda com o estilo de vida. Nesse sentido, essa pesquisa foi fundamentada pelos filósofos Lars Svendsen e Gilles Lipovetsky, e por Florence Nightingale, enfermeira que desenvolveu a Teoria do Ambientalismo.

**Palavras-chave:** Moda 1; Estilo de Vida 2; Saúde 3.